

# Boletim n. 2

DO

## Partido Republicano Conservador

Os reivindicadores de nossas liberdades desrespeitam até a propria farda do glorioso exercito nacional.

Obsecados pela paixão partidaria, desvairados pelo ephemero triumpho que obtiveram com os acontecimentos de Janeiro, os quaes em nada affectaram a nossa integridade politica, ousam cobrir dos mais vis doestos homens da estatura moral do Coronel Thomaz Cavalcanti, vantajosamente conhecido no paiz inteiro e na classe militar, como um dos seus mais ardentes defensores.

As diatribes esccadas por este novo orgão "Folha do Povo" contra o digno soldado, mostram o grau de desrespeito, de insania, de anarchia a que infelismente chegamos.

Thomaz Cavalcanti não é o militar sem merito que o articulista anonymo proclama: é o heroico commandante do Batalhão Academico que, ao tempo da revolta naval, conduziu a quella phalange de bravos á victoria; è ainda o official illustre a quem os seus consocios do Club Militar teem confiado por mais de uma vez cargos de responsabilidade; em seus punhos brilham galões que jamais foram mareados, premio de sua bravura, de seu trabalho, de seu patriotismo.

Isto, quanto á sua vida militar.

Quanto á sua vida civil, não menores são os seus meritos.

Agora mesmo o Partido Republicano Conservador, bem inspirado, confiou lhe a missão honrosissima. de propugnar pela candidatura do inclito General Bezerril, á presidencia do Estado; de como elle se ha desempenhado dessa incumbencia dil o melhor que nós a sua acção calma, ponderada, reflectida, sem exhibição, mas tambem sem desfallecimentos. Cavalheiro de fino trato, quem com elle priva mais de perto ha de affirmar a sua prudencia que jamais chegará á covardia, a sua energia, que jamais chegará á violencia.

Taes attributos são o apanagio dos fortes.